

S.R. DAS FINANÇAS PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Despacho Normativo Nº 258/1995 de 23 de Novembro

O regime geral de recrutamento e selecção de pessoal para os quadros da Administração Pública, aprovado pelo Decreto-Lei 498/88, de 30 de Dezembro, foi aplicado com adaptações à Região Autónoma dos Açores pelo Decreto Legislativo Regional n.º 3/94/A, de 29 de Janeiro.

Recentemente, através do Decreto-Lei n.º 215/95, de 22 de Agosto, aquele diploma nacional sofreu diversas alterações, sendo de destacar o artigo 26.º, que exige o recurso a provas de conhecimento nos concursos de ingresso.

Deste modo, tendo em conta a necessária compatibilização daquele normativo legal com o actual Despacho Normativo n.º 140/83, de 13 de Dezembro alterado pelos Despachos Normativos n.ºs 88/86, de 85/90 e 184/92, respectivamente de, 5 de Agosto, 30 de Abril e 10 de Setembro que regulamenta os concursos para lugares de ingresso e acesso das carreiras técnicas superiores, técnicas, técnico-profissionais e pessoal de informática, desta Direcção Regional, Centro de Informática e Centro de Informação e Documentação, importa procederá alteração dos respectivos métodos de selecção de modo a incluir as provas de conhecimentos e proceder à sua regulamentação.

Assim, nos termos do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto Legislativo Regional n.º 3/94/A, de 29 de Janeiro, determino que:

Artigo 1.º

Os métodos de selecção a utilizar nos concursos para provimento nas categorias de ingresso para as carreiras do quadro da Direcção Regional de Organização e Administração Pública, Centro de Informática e Centro de Informação e Documentação, à excepção de secretária de direcção, pessoal administrativo, operário e auxiliar, são os seguintes:

- a) Prova de conhecimentos;
- b) Avaliação curricular;
- c) Entrevista.

2 - Na avaliação curricular ponderar-se-ão:

- a) Habilitação académica;
- b) Formação profissional complementar;
- c) Experiência profissional.

3 - A ordenação final dos candidatos resultará da média aritmética simples das classificações obtidas nas três provas.

Artigo 2.º

Os programas de provas de conhecimentos para ingresso nas carreiras a que se refere o artigo anterior constam em anexo ao presente despacho, do qual fazem parte integrante.

Artigo 3.º

O presente despacho normativo entra em vigor na data da sua publicação.

8 de Novembro de 1995.- A Secretária Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, *Berta Maria Correia Almeida de Meio Cabral*.

Programa da prova de conhecimentos do concurso de ingresso para técnico-adjunto de arquivo

1. No concurso de ingresso para lugares de técnico-adjunto de arquivo, a prova de conhecimentos prevista no presente despacho normativo, reveste a natureza de prova escrita e tem a duração de uma hora e trinta minutos.

2. A prova escrita, com o objectivo de avaliar o nível de conhecimentos académicos e profissionais dos candidatos, incidirá designadamente sobre as seguintes matérias:

- Gestão de documentos;
- Registo e averbamento de registos;
- Descrição de documentos;
- Acondicionamento de documentos;
- Pesquisa documental;
- Aplicação de normas de funcionamento de arquivo;
- Circuito de documentos;
- Emissão de certidões.

3. À prova é atribuída uma classificação de zero a vinte valores, sendo indicada a cotação atribuída a cada uma das questões, cuja classificação final é arredondada até às centésimas.

Programa da prova de conhecimentos do concurso de ingresso para operador de sistema

1. A prova de conhecimentos para ingresso na carreira de operador de sistema consta de uma prova teórico-prática, com a duração máxima de duas horas a qual incidirá sobre as seguintes matérias:

- a) Identificação e descrição dos principais componentes de um computador;
- b) Identificação dos principais equipamentos periféricos;
- c) Reconhecimento e manuseamento básico dos principais produtos de *software*, (tratamento de texto, de folha de cálculo e bases de dados), para utilizadores;
- d) Conhecimentos básicos para utilização de um micro-computador;
- e) Conhecimentos que permitam a criação e salvaguarda de ficheiros, em microcomputador.

2. À prova é atribuída uma classificação de zero a vinte valores, sendo indicada a cotação atribuída a cada uma das questões, cuja classificação final é arredondada até às centésimas.

Programa da prova de conhecimentos do concurso de ingresso para programador

1. A prova de conhecimentos para ingresso na carreira de programador consta de uma prova teórico-prática, com a duração máxima de duas horas e que incidirá sobre as seguintes matérias:

- a) Identificação das principais linguagens de programação;
- b) Identificação das técnicas básicas de programação;
- c) Reconhecimentos das principais bases de dados;
- d) Conhecimento básicos que permitem desenvolver uma base de dados, em microcomputador.

2. À prova é atribuída uma classificação de zero a vinte valores, sendo indicada a cotação atribuída a cada uma das questões, cuja classificação final é arredondada até às centésimas.

**Programa da prova de conhecimentos do concurso de ingresso para
técnico superior de informática**

1. A prova de conhecimentos para ingresso na carreira técnica superior de informática consta de uma prova teórica, com a duração máxima de duas horas e que incidirá sobre as seguintes matérias:

- a) Identificação e descrição das principais tecnologias de informação;
- b) Identificação das principais medidas a adoptar na implementação das tecnologias de informação num organismo;
- c) Conhecimentos básicos que permitem identificar as áreas de planeamento e análise de sistemas de informação, de desenvolvimento de sistemas de informação, e de infra-estruturas tecnológicas.

2. À prova é atribuída uma classificação de zero a vinte valores, sendo indicada a cotação atribuída a cada uma das questões, cuja classificação final é arredondada até às centésimas.

**Programa da prova de conhecimentos do concurso de ingresso para
técnicos superiores e técnicos**

1. Nos concursos de ingresso para lugares de técnico superior e técnico, a prova de conhecimentos prevista no artigo único do presente despacho normativo reveste a natureza de prova escrita e tem a duração de duas horas.

2. A prova escrita incide, no todo ou em parte, sobre as seguintes matérias:

- Regime geral de funcionalismo público: direitos e deveres, regime de férias, faltas e licenças, estatuto remuneratório, regime de recrutamento e provimento, carreiras da função pública, regime disciplinar, estatuto de aposentação e ADSE;
- Constituição da República Portuguesa, Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, organização e estrutura do Governo Regional e departamentos regionais e legislação autárquica;
- Orçamento, contabilidade e processamento da despesa pública;
- Legislação básica sobre finanças locais, contabilidade autárquica, endividamento municipal, cooperação financeira e ordenação do território;
- Orientação profissional;
- Avaliação psicológica;
- Legislação sobre a Modernização e Desburocratização Administrativa;
- Identificação e descrição das principais fases do processo organizacional;
- Conhecimentos sobre a gestão de recursos humanos;
- Fundos comunitários de apoio ao desenvolvimento regional, programas operacionais em curso, no âmbito da legislação comunitária e da cooperação técnico-financeira em vigor.

3. Na realização da prova é permitida a consulta de textos legislativos de que os candidatos deverão encontrar-se munidos.

4. À prova é atribuída uma classificação de zero a vinte valores, sendo indicada a cotação atribuída a cada uma das questões, cuja classificação final é arredondada até às centésimas.

**Programa da prova de conhecimentos do concurso de Ingresso
para técnico auxiliar de formação**

1. No concurso de ingresso para lugares de técnico auxiliar de formação, a prova de conhecimentos reveste a natureza de prova escrita e tem a duração de duas horas.

2. A prova escrita, é uma prova teórico-prática e incide sobre as seguintes matérias:

- Conhecimentos a nível de português;
- Conhecimentos a nível de matemática;
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador.

3. À prova é atribuída uma classificação de zero a vinte valores, sendo indicada a cotação atribuída a cada uma das questões, cuja classificação final é arredondada até às centésimas.

**Programa da prova de conhecimentos do concurso de ingresso
para técnico-adjunto de biblioteca e documentação**

1. No concurso de ingresso para lugares de técnico-adjunto de biblioteca e documentação, a prova de conhecimentos reveste a natureza de prova escrita e tem a duração de uma hora.

2. A prova escrita, com o objectivo de avaliar o nível de conhecimentos académicos e profissionais dos candidatos, incidirá designadamente sobre as seguintes matérias:

- Registo e catalogação de espécies bibliográficas;
- Classificação e pesquisa bibliográfica;
- Actualização e alimentação de catálogos (ficheiros) bibliográficos;
- Circuitos de serviço de empréstimo;
- Montagem de exposições.

3. À prova é atribuída uma classificação de zero a vinte valores, sendo indicada a cotação atribuída a cada uma das questões, cuja classificação final é arredondada até às centésimas.